

LUTO/Centenas de pessoas lamentam a perda da influenciadora Karla Thaynnara e do pai dela, José Carlos Andrade Nogueira, e lotam o cemitério Campo da Esperança, na Asa Sul. Especialista comenta sobre o perigo no local onde houve o acidente fatal

Emoção no adeus a pai e filha

» LUIZ FELLIPE ALVES
» LETÍCIA MOUHAMAD

Cerca de 200 pessoas foram ao cemitério Campo da Esperança, na Asa Sul, ontem, dar adeus à influenciadora Karla Thaynnara, 25 anos, e ao pai dela, o policial militar da reserva José Carlos Andrade Nogueira, 53. Os dois perderam a vida após um sinistro de trânsito na Epia, na última terça-feira.

Matheus Stevam, 31, era colega de trabalho de Karla na empresa 299 Imports, oficina especializada em motocicletas de Brasília. Ele comentou que fazia pouco tempo que a jovem tinha retornado à empresa. “Ela já tinha trabalhado conosco antes. Depois de um tempo fora, conseguimos contratá-la novamente”, disse. Estevam afirma que Karla fazia de tudo para perseguir seus sonhos. “Ela sempre trabalhou para conquistar as próprias coisas. Era muito batalhadora”, acrescentou.

O gerente comercial da loja onde Karla trabalhava disse que a amiga era muito mais do que o que era mostrado nas redes sociais, onde ela tinha mais de 50 mil seguidores. “Às vezes, a pessoa pode ter uma impressão ao ver as fotos dela na moto, mas eu afirmo que ela amava muito as pessoas e era muito esforçada no trabalho”, assegurou.

Ainda sem acreditar na partida da jovem, um amigo, que preferiu não ser identificado, comentou que conheceu Karla durante os passeios de moto que ela adorava tanto fazer. Ele definiu a motociclista como uma pessoa maravilhosa. “Karla era uma pessoa incrível. Muito legal de conviver e de conversar. Andava sempre de bom humor e tratava todo mundo com respeito”, contou.

Karla era mãe de uma menina de sete anos. “Ela foi mãe e pai, na verdade. Nunca deixou faltar nada para a filha nesses quase oito anos. Foi uma honra conviver com ela todo esse tempo”, comentou. Karla tinha acabado de realizar o sonho de comprar um apartamento para ela e para a filha. “Ela sempre falava comigo do apartamento, me mostrava fotos, era realmente o



Ed Alves/CB/DA Press



Ed Alves/CB/DA Press

Enterro foi no Cemitério Campo da Esperança, na Asa Sul

sonho. Infelizmente, não deu tempo de ela desfrutar esse sonho, espero que o apartamento seja um ambiente de acolhimento para a filha e para a mãe dela”, lamentou Matheus Stevam.

Uma amiga da família comentou que José Carlos sempre será lembrado por ser uma boa pessoa. “Ele era muito divertido. Vou sempre lembrar dele com muito carinho”, disse. Um amigo de trabalho do policial comentou que José Carlos sempre foi uma pessoa que zelava pelo bem-estar dos outros. “Ele era muito gentil e sempre pensava na família quando ia trabalhar. Era um pai de ouro”, afirmou.

O secretário de Segurança Pública do DF, Sandro Avelar, foi ao enterro. Ele lamentou as perdas e conversou rapidamente com a família, na capela.

Como forma de homenagear a paixão que Karla tinha por motocicletas, amigos de estrada acompanharam o cortejo fazendo corta giro, prática comum dos motociclistas de acelerar o motor do veículo. Durante o sepultamento, os presentes cantaram músicas como *Pais e Filhos*, da banda Legião Urbana.

Via perigosa

Karla pilotava a moto quando

Reprodução/Redes Sociais



Karla era apaixonada por motos e tinha 50 mil seguidores

bateu em um carro, caiu e foi atropelada por um caminhão que vinha logo atrás, nas proximidades do viaduto Ayrton Senna. Para a doutora em transportes pela Universidade de Brasília (UnB) Adriana Modesto, o local onde a vítima perdeu a vida precisa passar por intervenções urgentes que previnam mais tragédias. “Aquela é uma região com vários polos atrativos de viagens, como uma rodoviária

Reprodução/ redes sociais



O pai, José Carlos, era policial militar da reserva

interestadual e grandes atacados e feiras. Ou seja, é frequente a circulação de veículos pesados, como ônibus e carretas. E, no entanto, a Epia Sul também é via de acesso para várias regiões administrativas, motivando a circulação diária de muitas pessoas. Trata-se de um trecho bastante perigoso”, avalia. Quando soube da morte da filha, o pai tirou a própria vida. Os danos decorrentes de um

sinistro de trânsito, segundo a especialista, vão desde prejuízos materiais até perdas imensuráveis. “Quando falamos de tragédias nas vias, sempre pensamos em homens jovens, usuários de motocicletas. Se usam esse meio para trabalhar, a situação torna-se ainda mais frágil. Afinal, se esse trabalhador sofre um acidente e fica com sequelas, também deixa de levar renda para casa”, explica Adriana.

Nesse sentido, além dos fatores que garantem mais segurança no trânsito — intervenção na via, campanhas de conscientização, manutenção veicular e comportamento responsável — a eficiência dos serviços pós-sinistro faz toda diferença. “O tempo-resposta da ocorrência até o atendimento é fundamental para evitar mais danos à saúde. Além disso, seria imprescindível ter mais espaços especializados para receber pacientes com traumas”, completa a pesquisadora.

Choque

Perder um familiar ou alguém próximo em um acidente de trânsito é considerado uma das formas mais traumáticas de vivenciar o luto, pois trata-se de uma morte inesperada, abrupta e violenta que rompe

bruscamente a sensação de continuidade da vida. É o que afirma a psicóloga do grupo Mantevinda Kênia Ramos de Souza, especialista em terapia familiar. “Diferente de perdas por doenças, não há tempo para despedidas ou preparo emocional, o que gera choque psicológico intenso, imagens mentais invasivas, desorganização emocional e um risco elevado de evolução para o Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT)”, detalha.

Segundo a psicóloga, o cérebro interpreta esse evento como uma ameaça extrema à segurança, intensificando a dor e o sofrimento devido ao caráter violento da perda, à sensação de injustiça e ao impacto sistêmico que afeta toda a família simultaneamente. Para tentar superar uma perda dessa magnitude, é fundamental entender que superar não significa esquecer, mas aprender a conviver com a ausência sem paralisia.

“O processo de elaboração exige que a pessoa se permita sentir a dor, chorando e expressando a perda em vez de negá-la, além de manter a memória do ente querido viva de forma saudável para ressignificar o vínculo. É essencial respeitar o tempo singular de cada luto e buscar apoio psicológico para organizar emoções como culpa e raiva”, orienta Kênia.

CRIME

PCC é suspeito de financiar manifestações em Brasília

» DAVI CRUZ
» DARCIANNE DIOGO

O Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) realizou, ontem, a Operação Janus, para investigar um braço do Primeiro Comando da Capital (PCC) no DF. Foram cumpridos cinco mandados de busca e apreensão, sendo quatro no estado de São Paulo e um no Distrito Federal. A investigação aponta que a facção fazia uso de recursos de origem ilícita para financiar manifestações em Brasília, no início de 2022. A ação integra um esquema de lavagem de dinheiro

e fortalecimento da organização criminosa.

De acordo com o Gaeco, integrantes do Primeiro Comando da Capital coordenavam e financiavam os atos na capital que se apresentavam como movimento de reivindicação social, mas eram custeados com recursos de origem ilícita e serviam para dissimular a movimentação financeira do PCC, além de ampliar sua influência e captar apoio.

A investigação integra o planejamento estratégico do Gaeco que tem como foco desarticular o braço financeiro da facção e interromper mecanismos utilizados para sustentar suas atividades ilícitas e ampliar sua atuação em diferentes

unidades da federação.

A ação também contou com o apoio do Gaeco do Ministério Público do Estado de São Paulo e do Departamento de Combate à Corrupção e ao Crime Organizado da Polícia Civil do Distrito Federal. “A PCDF acompanha com rigor acontecimentos de repercussão nacional que tenham reflexo no DF, assegurando que a atuação de facções criminosas será enfrentada com a devida resposta estatal”, informou a corporação.

Em nota, a PCDF pontuou, ainda, que a pena aplicável é de três a 10 anos de reclusão e multa, podendo ser aumentada de um a dois terços em razão da prática vinculada à organização criminosa armada.

Receita Federal apreende, em um dia, R\$ 250 mil em mercadorias

Divulgação/ Receita Federal



Duas operações da Receita Federal, na última segunda-feira, resultaram na apreensão de R\$ 250 mil em mercadorias importadas irregularmente. Entre os produtos, estavam, principalmente, eletrônicos, relógios, perfumes, vinhos e medicamentos. Uma das ações, pela manhã, foi realizada em centros de distribuição de marketplaces dos Correios e resultou na apreensão de aproximadamente R\$ 150 mil em objetos. Na madrugada do mesmo dia, durante fiscalização de bagagens de passageiros no Aeroporto Internacional de Brasília, foram apreendidos produtos avaliados em R\$ 106 mil em apenas uma mala, que continha celulares, relógios de luxo e perfumes de grife. Ninguém foi preso.

Obituário

Sepultamentos em 4/3/2026

» **Campo da Esperança**

André Oliveira dos Santos da Paz, 46 anos
Edgard de Oliveira Reis, 91 anos
Elvescio Ceolin, 90 anos
Expedito Gonçalves Evangelista, 61 anos
João Antonio Ribeiro Resende, 76 anos
João Batista de Oliveira, 75 anos
Joel Moreira dos Santos, 63 anos
Jorge Carlos Farias, 77 anos
José Carlos Andrade Nogueira, 57 anos
José Neife de Alcântara, 78 anos
Karla Thaynnara de Lacerda Nogueira, 25 anos
Liliana Maria Barroso Hreismnou, 58 anos
Luiz Correa da Silva, 83 anos
Maria Aparecida Silveira, 89 anos
Maria de Lourdes Rodrigues, 77 anos
Marília Valle dos Reis, 66 anos
Salustriano Luiz Brandão, 76 anos

» **Taguatinga**

Antônio Maria de Souza, 64 anos
Antônio Marmo de Siqueira, 75 anos
Belonisia Pereira de Oliveira, 86 anos
Efigênia José da Silva Santos, 59 anos
Itis Ruam Coelho Farias, 40 anos
João Fernandes, 86 anos
José Nunes da Silva, 62 anos
José Samuel Guimarães Barreto, menos de 1 ano
Rosimary da Silva Santos, 54 anos
Thiago Rodovalho Gomes, 21 anos

» **Gama**

Geraldo Gomes da Silva, 58 anos
José Eliomar da Silva, 47 anos
Maria das Neves Souza de Almeida, 87 anos
Maria Joana de Oliveira Silva, 80 anos
Marlene Alves de Almeida, 86 anos

» **Planaltina**

Giovanni Cardoso Moraes, menos de 1 ano
Janaina Cristina Alves Brandão, 44 anos

Maria Dulce de Souza Melo, 67 anos
Maria José Cardoso da Silva, 88 anos

» **Brazlândia**

Kauan Fernandes Gonçalves, 22 anos
Maria Madalena Alves de Elquina, 99 anos

» **Sobradinho**

Ana Terra Viana de Oliveira, menos de 1 ano
Carlos Roberto Santana da Silva, 38 anos
Cláudia Pereira Leite, menos de 1 ano
Jeremias Vital da Silva, 53 anos
Lara Feitoza de Sousa, menos de 1 ano
Lauriana Pereira Rodrigues, 92 anos
Liam Lonan Valdares Costa, menos de 1 ano
Marcos de Jesus Pereira, 47 anos
Ravi Gomes Nascimento, menos de 1 ano
Ylanna Sousa Marques, menos de 1 ano

» **Jardim Metropolitano**

Cleusa Maria dos Santos, 75 anos
Maria Odete Martins de Sá, 72 anos
Demerval Alves Bezerra, 69 anos (cremação)



POLÍCIA FEDERAL - DF

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



EDITAL DE NOTIFICAÇÃO Nº 001/2026 - PAD 090/2026 SR/PF/RJ (PROCESSO SEI Nº 08200.004223/2026-49)

A Presidente da Nona Comissão Permanente de Disciplina - 9ºCPD-SE/CGDIS/COGER/PF, constituída pela Portaria nº COGER/PF Nº 616, DE 19 DE MARÇO DE 2025, publicada no Boletim de Serviço nº 055, de 21 de março de 2025, a Dra. KAREN CRISTINA DUNDER, Delegada de Polícia Federal, Classe Especial, Matrícula nº 10.743, NOTIFICA o servidor Acusado EDUARDO NANTES BOLSONARO, Escrivão de Polícia Federal, Segunda Classe, Matrícula nº 18.307, ATUALMENTE EM LUGAR INCERTO E NÃO SABIDO, acerca da sua condição de acusado nos autos do Processo Administrativo Disciplinar - PAD 090/2026 SR/PF/RJ - SEI 08200.004223/2026-49, instaurado pela PORTARIA COR/SR/PF/RJ Nº 139, DE 27 DE JANEIRO DE 2026 (SEI 08200.050001/2025-17), cujo extrato foi publicado no Boletim de Serviço nº 021, de 30 de janeiro de 2026, noticiando indícios da prática de abandono de cargo, prevista no art. 15, IX, da Lei nº 15.047/2024. Os trabalhos da Comissão são realizados na Coordenação-Geral de Disciplina da Corregedoria-Geral da Polícia Federal, localizada no endereço: Polícia Federal – Sede / Edifício Multibrasil Corporate / SCN, Quadra 4, Bloco A, Torre D, 6º andar, Brasília/DF, CEP 70.714-000; telefone (61) 2024-8222; e-mail: 9cpd.cgdis.coger@pf.gov.br, para tomar ciência dos fatos em apuração no prazo de até 15 (quinze) dias, a contar da publicação deste edital, sob pena de revelia, em conformidade com o art. 82 da Lei nº 15.047/2024. Processo: 08200.004223/2026-49.

Karen Cristina Dunder
Presidente da Nona Comissão Permanente de Disciplina - 9ºCPD-SE/CGDIS/COGER/PF